

NÚCLEO UERJ: UTILIZAÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA INTEGRADA COM WEBCONFERÊNCIA

Santos M.V.¹, Diniz E.P.¹, Joaquim J.D.F.¹, Neves J.P.P.¹, Dias C.C.^{1,2}, Taborda M.^{1,2}, Monteiro A.M.V.¹

¹Laboratório de Telessaúde UERJ, rute@telessaude.uerj.br
Av. 28 de setembro, 77, sala 126, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

²Laboratório de Educação à Distância UERJ, lead@uerj.br
Rua São Francisco Xavier, 524, 8003 Bl. B, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A Rede RUTE tem por objetivo a integração por teleconferências para educação, assistência e pesquisa colaborativa utilizando preferencialmente a videoconferência em virtude da disponibilização de infraestrutura nos hospitais universitários. No entanto, outros centros de excelência podem e devem contribuir na troca de informações em saúde. Por este motivo, a integração video e webconferência permitiu uma maior inclusão interinstitucional. Objetivo: O objetivo deste estudo é demonstrar a ampliação da abrangência com a fusão das ações. Material e Métodos: O Núcleo UERJ utiliza o software Adobe Connect Pro para o suporte as webconferências em adição as videoconferências nos eventos de teleconferências síncronos. Resultados e Discussão: 22 teleconferências RUTE foram realizadas no período de Março a Outubro de 2009. Em 5, somente a videoconferência foi utilizada. A fusão das soluções elevou o número de usuários síncronos para cerca de 57%. O acesso por webconferência prevaleceu na área de Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Pediatria e TelePsiquiatria. No SIG de Neonatologia ainda não foi utilizado o suporte por webconferência, provavelmente pelo menor tempo de criação na RUTE. A ampliação de soluções com menor demanda de velocidade para a conexão representará, de fato, a integração nacional para a pesquisa colaborativa.

Palavras chaves: webconferência, RUTE, telessaúde, adobe connect

Key words: adobe connect, videoconference

Introdução

A Rede Universitária de Telemedicina¹ visa a integração por teleconferências para educação, assistência e pesquisa colaborativa utilizando preferencialmente a videoconferência em virtude da disponibilização de infraestrutura nos hospitais universitários. No entanto, outros centros de excelência podem e devem contribuir na troca de informações em saúde. Por este motivo, a integração videoconferência e webconferência permitiu maior inclusão interinstitucional.

Objetivo

O objetivo deste estudo é demonstrar a ampliação da abrangência com a fusão das ações.

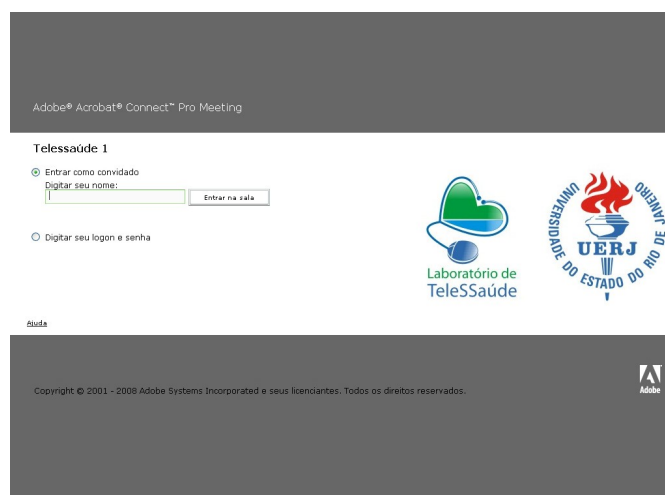
Material e Métodos

O núcleo UERJ utiliza o sistema de videoconferência TANDBERG MXP 6000¹ (Figura 1) e o software *Adobe Acrobat Connect Pro Meeting*² (Figura 2) para o suporte as webconferências em adição as videoconferências nos eventos de teleconferências síncronos.

Figura 1: Sistema Tandberg MXP 6000



Figura 2: Adobe Acrobat Connect Pro Meeting



Resultados e Discussão

A Rede Universitária de Telemedicina tem por objetivo a integração online com a utilização de teleconferência por grupos especiais e colaborativos em diferentes áreas da saúde, intitulados como SIGs (*Specials Interests Groups*). O Laboratório de Telessaúde⁴ é responsável pela administração de 4 SIGs: Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Pediatria, Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade (Figura 2), TelePsiquiatria e Neonatologia.

Figura 2: SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta



No período de Março a Outubro de 2009, 25 teleconferências RUTE foram administradas pelo Laboratório de Telessaúde da UERJ. Em 5, a videoconferência foi utilizada sem a integração com o *software* de *webconferência*. A fusão das soluções elevou o número de usuários síncronos para cerca de 77,24%.

No SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, foi constatado o aumento de 76,12% dos participantes, 72,01%, no SIG de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Pediatria e 83,60% no SIG de TelePsiquiatria.

O acesso por *webconferência* prevaleceu nas três áreas. No SIG de Neonatologia ainda não foi utilizado o suporte por *webconferência*, provavelmente pelo menor tempo de criação na RUTE.

Conclusão

A ampliação de soluções com menor demanda de velocidade para a conexão representará, de fato, a integração nacional para a pesquisa colaborativa.

Referências Bibliográficas

1. RUTE – Rede Universitária de Telemedicina – Disponível em: <http://www.rute.rnp.br>
2. Tandberg – Disponível em: <http://www.tandberg.com/>
3. Adobe Connect – Disponível em: <http://www.adobe.com/br/products/connect/>
4. Laboratório de Telessaúde UERJ – Disponível em <http://www.telessaude.uerj.br/>